

DIA MUNDIAL DO CORREIO - 9 DE OUTUBRO DE 1986

Correios Portugueses Oferecem

200 Mil "Borlas"

Os Correios Portugueses escolheram neste ano uma forma singular de comemoração do Dia Mundial do Correio, lançando 200 mil postais coloridos isentos de taxa. "Foi a maneira que encontrámos mais adequada para prosseguir a nossa política de estímulo à troca de mensagens escritas" - explica a Direcção Geral dos Correios dos CTT.

Durante a semana de 6 a 13 de Outubro, os clientes dos CTT terão ao seu dispor nas cerca de mil estações de todo o País um total de 200 mil postais que podem ser utilizados sem qualquer pagamento no Território Nacional. 50 Mil desses postais estão, desde já, cativos, à ordem da Secretaria de Estado da Juventude, a fim de serem oferecidos aos detentores do "Cartão Jovem". Os restantes 150 mil podem ser utilizados ao bel-prazer daqueles que quiserem aplicar, na prática, a frase-chave da celebração deste ano do Dia Mundial do Correio: "Os Correios, mensageiros da paz".

No fundo - acrescentam os Correios - "o que pretendemos é levar os portugueses a trocarem mensagens entre si, com a afectividade que a carta continua a assegurar, independentemente do progresso tecnológico e da revolução das telecomunicações".

O postal impresso para esta comemoração inédita foi desenhado a cores por um artista plástico português, simbolizando o papel do carteiro transportando mensagens que contribuem para reduzir os focos de tensão que se fazem sentir no Mundo de hoje. O motivo foi escolhido entre dez propostas apresentadas aos CTT.

.../

/...

MELHORAR O RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO

Este ano, como sempre a 9 de Outubro, a celebração do Dia Mundial do Correio assume uma importância maior para a empresa portuguesa, pelo facto de se deslocar expressamente a Lisboa o Director-Geral da Secretaria Internacional da UPU - União Postal Universal, o brasileiro Botto de Barros. Na presença de membros do governo e da administração dos CTT e TLP, Botto de Barros proferirá uma palestra, depois de ter visitado a Europex, o salão internacional de filatelia que estará então patente no Forum Picoas.

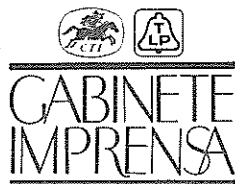
Na mensagem que dirige aos Correios de todo o mundo, o dirigente máximo da União Postal Universal sublinha a antiguidade histórica da permuta de mensagens escritas e de objectos. Refere ainda a "papel importante" dos correios como "Factor de paz", graças à "actividade de carácter eminentemente social e humanitária que exercem para aproximar os homens de todas as raças e de todas as convicções políticas e religiosas e para os ajudar a se compreender e a fraternizar".

Por seu turno, o Director-Geral dos Correios Portugueses, Correia de Matos, chama a atenção, na sua mensagem, para a necessidade de estabelecer uma relação mais "confortável" entre os Correios e os seus clientes, nomeadamente com a transformação das estações e a melhoria da atendimento público.

Nos últimos dez anos, os Correios Portugueses imprimiram aos seus serviços uma nova dinâmica: rejuvenesceram os serviços tradicionais, dando-lhes maior flexibilidade; criaram sistemas de correio acelerado, aptos a responderem às necessidades do desenvolvimento económico; melhoraram a qualidade do serviço; adoptaram novas tecnologias; implantaram novas formas de organização e gestão.

No ano passado, contrariando a tendência decrescente de 1984, o tráfego postal atingiu os 472 milhões de objectos - mais 9 por cento, tendo também melhorado o índice de cobertura da distribuição domiciliária (para 96,2 por cento) e as redes de atendimento, de distribuição e de recolha. O investimento realizado foi

.../



/...

de mais de 2 milhões de contos.

no entanto, frisa o Director-Geral dos Correios, "ainda muito existe a fazer, em especial no respeitante ao relacionamento com o público".